

**LAPESAM/GISREA/UFAM/CNPq/EDUA – Revista EDUCAzônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente - ISSN 1983-3423 – Ano 2, Vol II, não 1, pág. 74-84, jan-jun, 2009.**

**CONDIÇÕES DE ESTUDO PARA UNIVERSITÁRIOS: DESAFIOS DA PSICOPEDAGOGIA E PSICOLOGIA EDUCACIONAL DO ENSINO SUPERIOR NO INTERIOR DO AMAZONAS**

Suely Mascarenhas(suelymascarenhas1@yahoo.com.br), Rosenir Lira & Fabiana Fernandes – Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Fuensanta Hernández Pina, Universidade de Murcia, Espanha

& Alfonso Barca Lozano, Universidade de La Coruna, Espanha.

**RESUMO:** Este artigo destaca a dimensão das condições materiais de estudos verificadas junto a estudantes do ensino superior do Amazonas. Está organizado em duas partes. A primeira parte de cunho conceitual enfatiza a necessidade de uma gestão qualificada do processo de estudo via serviços de tutoria coordenados por equipes de psicopedagogos e psicólogos educacionais no campo universitário em colaborao com professores e lideranças estudantis. A segunda parte apresenta dados originados de fontes primárias demonstrando as condições materiais de estudos disponíveis para o grupo amostral constituído por 450 estudantes de Humaitá e Manicoré, no Estado do Amazonas.

**Palavras-chave:** Habitos de estudos. Psicopedagogia universitaria. Psicologia educacional universitaria.

**CONDITIONS OF STUDY FOR ACADEMICAL STUDENTS: CHALLENGES OF PSYCHOPEDAGOGY AND EDUCATION PSYCHOLOGY IN THE HIGHER EDUCATION IN THE INTERIOR OF THE AMAZONAS STATE**

**ABSTRACT:** This article detaches the dimension of the material conditions of studies verified with students of the higher education in the interior of the Amazonas state. It is organized in two parts. The first part is conceptual and emphasizes the need for a qualified management of the studying process through tutorial services coordinated by psychopedagogic and education psychology teams in the academical field in collaboration with professors and student leaderships. The second part presents originated data from primary sources demonstrating the material conditions of available studies for the sampling group constituted by 450 students of Humaitá and Manicoré campuses, of the Amazonas State.

**Keywords:** Study habits. Academical psychopedagogy. Academic Educational Psychology.

## Introdução

A educação formal é um dos pilares da cidadania. A cidadania é uma das dimensões da democracia. Ter acesso ao ensino superior na Amazônia, dadas as circunstâncias regionais, é de certa forma um privilégio e um desafio com características próprias.

As condições materiais que caracterizam a atual infra-estrutura logística da região em aspectos nucleares são determinantes do processo e do produto da ação educativa formal. Este estudo procura refletir acerca de desafios e perspectivas da gestão psicopedagógica no ensino superior no interior do Amazonas a partir de um diagnóstico acerca de hábitos de estudos e peculiaridades dos sujeitos participantes, licenciandos da Universidade do Estado do Amazonas e da Universidade Federal do Amazonas, sediados na jurisdição de Humaitá, Amazonas, Brasil.

Objetiva-se refletir acerca da necessidade de apoiar o processo de democratização do acesso ao ensino superior na Amazônia, com a necessária criação de infra-estrutura que favoreça as condições de estudo-aprendizagem que condicionaram, afetam e determinam o desenvolvimento de competências requeridas para o exercício da profissão e da cidadania no conjunto de uma sociedade democrática e solidária. Destacam-se dimensões relativas à gestão psicopedagógica no ensino superior; direitos e deveres; formação de hábitos de estudos; gestão do ensino superior na Amazônia; competências para estudar e aprender; infra-estrutura para o estudo-aprendizagem.

## Gestão psicopedagógica no ensino superior

A gestão psicopedagógica dos processos de estudo-aprendizagem no ensino superior requer um adequado diagnóstico do contexto pessoal dos estudantes com relação aos métodos e hábitos de estudo que praticam. Com este trabalho, apresentamos um primeiro mapeamento de uma investigação que se situa no âmbito de atividades preliminares de pesquisadores que integram o *Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia e Psicologia Escolar* e o *Grupo de investigação sobre Relação Educativa e Aprendizagem* (UFAM/CNPq).

Assumindo como prerrogativa que os estudantes universitários podem regular ou aprender a regular ativamente sua cognição, a sua motivação e a sua atitude diante

da responsabilidade pessoal e social de estudar e aprender com qualidade, é possível entender que tais processos auto-regulatórios os capacitarão para alcançarem os seus objetivos, melhorando simultaneamente o seu rendimento acadêmico (Almeida & Nogueira, 2002; Barca, 1999; Brenlla, 2005; Hernández-Pina, 1990; Rosário, 1999; Rosário & Col, 2005; Mascarenhas, 2004; Morán, 2004).

Neste contexto de gestão psicopedagógica no ensino superior visando à qualidade da aprendizagem, o processo de gestão das condições materiais de estudo pode ser uma linha de atuação institucional sistemática no sentido de ampliar a qualidade das competências dos universitários para o estudo-aprendizagem. Caso as condições pessoais e familiares não sejam favoráveis ao processo de estudar, a instituição de ensino superior precisa contar com uma infra-estrutura logística de apoio ao estudante que lhe assegure condições materiais e ambientais para qualidade do seu trabalho principal que é estudar (Almeida e Nogueira, 2002; Barca, 1999; Brenlla, 2005; Gonçalves, 1995; González & Wagenaar, 2003; Hernández- Pina, García-Sanz, Martínez-Clares, Hervás-Avilés & Maquilón-Sánchez, 2002; Mascarenhas, 2004; Morán, 2004; Núñez-Pérez & Gonzalez-Pienda, 2005; Peixoto, 1995; Rosário, 2004; Rosário, Mourão, Soares, Chaleta, Grácio, Simões e UNESCO, 1999).

### **Aprender no contexto universitário: poder, querer e saber**

Para aprender é preciso poder aprender. Possuir condições físicas, emocionais, mentais, materiais para o efeito. Por outro lado é necessário e imprescindível a motivação para a gestão do processo de estudo eficiente. Seja motivação de origem interna (desejo de desenvolver-se como pessoa, curiosidade) seja motivação de origem externa (obter prêmios, evitar perdas). O processo de aprendizagem exige também que o sujeito saiba estudar. Ou seja, que aprenda a utilizar técnicas e métodos de estudos que o apoiem em suas atividades de pesquisa ao longo da vida acadêmica e do processo de educação permanente que marca a conjuntura atual da humanidade, vivendo a Era do Conhecimento e da Informação (BRASIL, 1988, 1996, 2001; Hernández-Pina, 1994; UNESCO,1999).

## II. O processo de investigação

### A) Objetivos

1. Analisar resultados psicométricos obtidos a partir de um instrumento psicológico de medida para a avaliação dos hábitos de estudos de universitários do Brasil/Amazonas.
2. Proceder à análise da estrutura fatorial do instrumento: *Questionário: auto-avaliação dos métodos e hábitos de estudo* – dimensão condições de estudo aplicado a estudantes da Amazônia Humaitá e Manicoré/Amazonas/Brasil.
3. Determinar propriedades psicométricas do instrumento de avaliação psicológica junto ao grupo em estudo, especialmente tomando em consideração a fiabilidade da Sub-escala condições de estudo, de seus fatores ou dimensões, bem como sua validade fatorial.

### B) Método

#### Amostra

Participantes: estudantes do ensino superior da rede pública do Estado do Amazonas, sendo 385 (85,6%) de Humaitá e 65 (14,4%) de Manicoré.

A população da qual a amostra foi extraída é de estudantes do ensino superior de diversas habilitações e estabelecimentos públicos localizados no interior do Amazonas. A amostra é constituída por n=450 sujeitos, sendo n=397 (88,2%) da UFAM e n=53 (11,8%) da UEA. 51,3% (n=231) do sexo feminino e 48,75% (n=219) do sexo masculino. Cursos: Licenciatura em Pedagogia n=86 (19,1%); Licenciatura em Letras n=40 (8,9%), Licenciatura em Biologia e Química n=42 (9,3%), Bacharelado em Agronomia n=40 (8,9%), Bacharelado em Engenharia Ambiental n=81 (18%); Licenciatura em Normal Superior n=53 (11,88%), Licenciatura em Matemática n=65 (14,4); 43 (9,52%), Licenciatura em Física e Matemática. Idades variando de 18 a 56 anos (M= 28,01, DP 8,24).

## Procedimento

A aplicação do Questionário: *Questionário: auto-avaliação dos métodos e hábitos de estudo* (Hernández - Pina, 1994, traduzido e adaptado para o Brasil pela primeira autora, Mascarenhas, 2004/2006), com suas seis sub-escalas que avaliam as dimensões interferentes no processo de estudo-aprendizagem e bem-estar discente no contexto universitário, foi realizada dentro das respectivas aulas e horários acadmicos dos estudantes, sempre com uma margem de tempo necessária para que possibilitasse aos sujeitos responder da forma mais adequada possível. A aplicação das provas foi realizada pela autora do questionário contando com a colaborao de pessoal especializado aos quais previamente foram explicados os objetivos gerais da investigao e os procedimentos a observar ao longo da aplicação do instrumento de medida, destacando especialmente aspectos relacionados  finalidade da aplicação, instrues específicas para preenchimento de cada uma das sub-escalas, as características das folhas de resposta, dados prévios requeridos enfatizando aos sujeitos do ensino médio e superior que se buscava o máximo de objetividade e sinceridade nas respostas, que não existem respostas certas nem erradas, assegurando-lhes que será preservado o anonimato e a confidencialidade e que os dados seriam utilizados exclusivamente para efeito dos objetivos da investigao, observando procedimentos ticos internacionais.

## Instrumento

O instrumento foi elaborado cientificamente com o propósito de avaliar as dimensões interferentes do bem-estar discente e no rendimento de estudantes do ensino superior: O *Questionário: auto-avaliação dos métodos e hábitos de estudo* (Hernández - Pina, 1994). A redao dos itens das sub-escalas está organizada de modo que reflitam as principais atividades inerentes  metodologia adotada no processo de estudo-aprendizagem que os estudantes realizam no ensino superior aos quais se incluem tendências, processos, seqncias de atividades e atitudes que se compreendem e se explicam como métodos e técnicas adotadas para abordar as responsabilidades relacionadas ao processo de estudo: organizao do ambiente e materiais para estudo, leitura e compreensão dos assuntos em pauta, memorizao, revisão e apresentao de trabalhos avaliativos.

O *Questionário: auto-avaliação dos métodos e hábitos de estudo*  constituído por sessenta e dois itens que medem e avaliam os métodos e hábitos de estudos praticados por estudantes do ensino superior: 6 itens relacionados ao planejamento dos estudos; 5 itens relacionados  dimensão lugar e ambiente para o estudo; 8 itens vinculados aos métodos utilizados para o estudo; 8 itens relacionados aos hábitos de leitura; 7 itens relativos às

técnicas de memorização e atenção; 9 itens que medem a dimensão comportamento em sala de aula; 11 itens que avaliam a dimensão técnicas auxiliares de estudo e 8 itens que avaliam a gestão de trabalhos avaliativos, provas ou exames. As respostas estão estruturadas em um formato tipo de escala *Likert* de cinco possíveis alternativas: 1.Nunca, 2. Raramente, 3. Às vezes; 4.Quase sempre e 5.Sempre.

### **Análise estatística**

Os dados foram processados por meio do programa SPSS 15.0. Realizou-se a avaliação do conteúdo de cada sub-escala do instrumento em análise.

### **Descrição e análise de resultados**

Características psicométricas do *Questionário: auto-avaliação dos métodos e hábitos de estudo* – dimensão condições de estudo, para estudantes do ensino superior do Amazonas/Humaitá/Brasil: análise de fiabilidade.

Observando os dados correspondentes ao instrumento em análise aplicado, verifica-se que os resultados de fiabilidade obtidos neste instrumento de avaliação psicológica a partir de uma amostra de sujeitos do ensino superior (Amazônia/ Humaitá e Manicoré/Brasil) proporcionam o coeficiente (*Alpha de Cronbach*) de .906. Tendo em conta as dimensões fatorias do instrumento de medida em estudo, o indicador de fiabilidade é qualificado como alto sugerindo a adequação do instrumento para a finalidade a que se propõe. Utilizando o método de extração: rotação normalização *Varimax* com *Kaiser*, análise de componentes principais, descrevemos a seguir propriedades psicométricas dos itens que constituem as sub-escalas do instrumento em estudo.

## Resultados

Os resultados que analisamos neste trabalho referem-se a uma das dimensões investigadas: lugar e ambiente para o estudo.

### Sub-escala lugar de estudo

A sub-escala lugar de estudo avalia o comportamento do estudante com relação à disposição do ambiente e postura pessoal diante do processo de estudo individualizado. Esta constituída por cinco itens. Foram identificados 2 fatores. **F1:** 11. *Tenho uma mesa de trabalho para estudar comodamente*, Cf. ,743; 9. *Mantenho boa postura pessoal quando estudo*, Cf. 693 e 7. *Tenho um lugar fixo para estudar* , Cf. 547. **F2:** 8. *Evito estudar com música*, Cf. ,700 e 10. *Antes de sentar para estudar, preparo todo o material necessário*, Cf. ,672.

No quadro 1 abaixo, são registrados alguns resultados que indicam o perfil atual dos sujeitos no que se refere ao contexto de planejamento do estudo em casa considerando cinco variáveis em análise.

Quadro 1: Média e desvio padrão da amostra relacionados ao lugar e ambiente de estudo- condições materiais para o estudo de estudantes universitários, Pólo Vale do Rio Madeira (Humaitá), Amazonas, Brasil, (n=450)

Dimensão: lugar e ambiente de estudos	Média	DP	N
7. Tenho um lugar fixo para estudar	3,8657	1,30484	450
8. Evito estudar com música	3,9030	1,39040	450
9. Mantenho boa postura corporal quando estudo	3,2040	1,25668	450
10. Antes de iniciar os estudos preparo todo o material necessário	4,0622	1,16200	450
11. Tenho uma mesa de trabalho para estudar comodamente	3,6841	1,45324	450

No quadro 1 acima, verificam-se as médias e desvio padrão relacionados às condições materiais dos sujeitos ao implementarem suas atividades de estudo-aprendizagem em casa (n=450). Verifica-se uma significativa atenção ao preparo prévio dos materiais necessários antes de iniciar o processo de estudo em casa (4,0622);(1,16200), cuidado em evitar estudar com música (3,9030);(1,39040), relativa atenção à definição de um lugar fixo para estudo (3,8657); (1,30484), reservar uma mesa específica para estudo (3,6841);(1,45324) e

moderado cuidado com a postura corporal durante o processo de estudo (3,2040); (1,25668).

## Conclusão

Tomando em consideração o conjunto dos dados em análise, constata-se que os estudantes integrantes desta investigação reservam atenção ao processo de estudo em casa. Por outro lado, destaca que a possibilidade de ampliar a gestão psicopedagógica do processo de estudo aprendizagem de modo sistemático e institucional visando à melhoria das competências acadêmicas dos estudantes para a aprendizagem significativa. Na continuação do estudo serão analisadas outras dimensões que caracterizam o atual perfil de estudo dos sujeitos, sugerindo ajustes que venham a contribuir com a qualidade da coordenação acadêmica no sentido de apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes (Almeida & Nogueira, 2002; Almeida, 2003; Almeida & Mascarenhas, 2006; Barca, 1999; Barca & Mascarenhas, 2005; Biggs, 1985; Brasil, 1988; 1996, 2001; Brenlla, 2005; Entwistle, 1988; Gleitman, Fridlund, & Reisberg, 2004; Gonçalves, 1995; González & Wagenaar, 2003; Hernández, 1994; Hernández, García, Martínez, Hervás & Maquilón, 2002; Mascarenhas, 2004; 2005; Mascarenhas, Almeida & Barca, 2005<sup>a</sup> e b; Mascarenhas, Hernández, Martinez, David, Rosário, Barca & Brenlla, 2007 a e b; Mascarenhas & Barca, 2007; Mascarenhas, Hernández & Barca, 2007; Morán, 2004; Peixoto, 1995; Rosário; Rosário, Mourão, Soares, Chaleta, Grácio, Núñez- & Gonzalez Pienda, 2005; Rousseau, 1983 e Unesco, 1999).

## Referências

- ALMEIDA, L. S. & NOGUEIRA, C. I. F. Investimento extracurricular e seu impacto diferencial na adaptação e rendimento acadêmico em alunos do ensino superior. *Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación*, Nº6, vol 8, ano 6º, 321-328, 2002.
- ALMEIDA, L da S. *Manual de avaliação e intervenção nos métodos de estudo*. Região Autónoma da Madeira, Ilha da Madeira, Portugal, Secretaria Regional de Educação, 2003.
- ALMEIDA, L. & MASCARENHAS, S. *Cognição, motivação e aprendizagem escolar*, Rio de Janeiro, SANM, 2006.

- BARCA, A. *Escala CEPEA manual del cuestionario de evaluacio de procesos de estudio y aprendizaje para el alumnado universitario*, A Coruña, Revista galego portuguesa de psicología e educacio, Universidade da Coruna (Espana), Universidade do Minho (Portugal) e Consellería de educacio e ordenacio universitaria Xunta de Galicia, 1999.
- BARCA, A. & MASCARENHAS, S. *Aprendizagem escolar, atribuicoes causais e rendimento no ensino médio*, Rio de Janeiro, SANM, 2005.
- BIGGS, J. A . The role of metalearning in study process, *British Journal of Educational Psychology*, 55, 185-212, 1985.
- BRASIL. *Constituio da República Federativa do Brasil*, Brasília, Congresso Nacional, 1988.
- BRASIL. *Lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educao Nacional*. Brasília, Congresso Nacional, 1996.
- BRASIL. *Plano Nacional de Educao*, Brasília, Congresso Nacional, 2001.
- BRENLLA, J. C. *Atribuciones causales, enfoques de aprendizaje, rendimiento acadmico y competencias bilinges en alumnos de educacio secundaria. Un análise multivariable*. Tese doctoral, inédita, Universidade da Coruna, 1995.
- ENTWISTLE, N. J. *Undertanding classroom Learning*. London: Holdder and Stoughton. Trad. Cast: *La comprensio del aprendizaje en el aula*. Barcelona. Paidós/MEC, 1988.
- GLEITMAN, H., FRIDLUND, A. & REISBERG, D. *Psicología*, 6 ed. , Lisboa, Fundao Calouste Gulbenkian, 2004.
- GONÇALVES, M. M. *Auto-conhecimento e acesso introspectivo do self reificado ao self narrativo*, Tese de doutoramento, Universidade do Minho, Instituto de Educao e Psicologia, Centro de Estudos em Educao e Psicologia, 1995.
- GONZÁLEZ, J & WAGENAAR, R. *Tuning educational structure in Europe informe final fase uno*, Bilbao, Universidad de Deusto & Universidad de Groningen, 2003.
- HERNÁNDEZ, F. P. *Aprendiendo a aprender métodos y tónicas de estudio para alumnos de educacio primaria y secundaria*, 1a reimpresso, Murcia, FHP, 1994.
- HERNÁNDEZ-PINA F., GARCÍA- SANZ, M DA P., MARTÍNEZ-CLARES, P., HERVAS AVILÉS, R. M., & MAQUILON-SÁNCHEZ, J. Consistencia entre motivos y estrategias de Aprendizaje en estudiantes universitarios, *Revista de Investigacio Educativa*, Vol 20, não 2, 487 - 510, 2002.

- MASCARENHAS, S. *Avaliação dos processos, estilos e abordagens de aprendizagem dos alunos do ensino médio do Estado de Rondônia, Amazônia, Brasil*. Tese de doutoramento, Universidade da Corunã, A Corunã, Espanha, 2004.
- MASCARENHAS, S. Atribuições causais em alunos do ensino médio do Brasil (Rondônia): análise das atribuições aos resultados escolares a partir do QARE *In Libro de Resumos VIII Congresso Galaico - Português de Psicopedagogia*, Universidade do Minho e Universidad da Coruña, Braga, Portugal, p. 68, 2005.
- MASCARENHAS, S., ALMEIDA, L. & BARCA, A. Atribuições causais e rendimento escolar: Impacto das habilitações escolares dos pais e do gênero dos alunos *Revista-Portuguesa de Educação*, Vol 18, número 1, 77-92, 2005<sup>a</sup>.
- MASCARENHAS, S., ALMEIDA, L. & BARCA, A. Estilo atribucional e rendimento acadêmico: um estudo com estudantes brasileiros do ensino médio, *Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación*, Nº 10, Vol 12, ano 9<sup>o</sup>, setembro, 221-228, 2005b.
- MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ, F. P., MARTINEZ, P. C., DAVID, J. C., ROSÁRIO, P., BARCA, A. & BRENLLA, J. C. Enfoques de aprendizagem, democracia e cidadania: auto-regulação do estudo-aprendizagem e desenvolvimento de competências no ensino superior do Amazonas (Humaitá/Brasil) *In Pedro, A. P., Martins, A. & Fernandes C. Livro de resumos Congresso Educação e Democracia Representações Sociais, Práticas Educativas e Cidadania*, Universidade de Aveiro, p.38, 2007<sup>a</sup>.
- MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ, F. P., MARTINEZ, P. C., DAVID, J. C., ROSÁRIO, P., BARCA, A. & BRENLLA, J. C. Enfoques de aprendizagem, democracia e cidadania: auto-regulação do estudo-aprendizagem e desenvolvimento de competências no ensino superior do Amazonas (Humaitá/Brasil) *In Pedro, A. P., Martins, A. & Fernandes C. Livro de Actas Congresso Educação e Democracia Representações Sociais, Práticas Educativas e Cidadania*, Universidade de Aveiro, p.478-489, 2007b.
- MASCARENHAS, S. & BARCA, A. Atribuições causais de estudantes universitários do Brasil (Amazônia, Amazonas e Rondônia) *In Barca, Peralbo, Porto, Silva & Almeida Livro de Actas IX Congresso Internacional Galaico-Português de Psicopedagogía*, Universidade da Coruña e Universidade do Minho, A Coruña, Espanha, pp.1721-1732, 2007.

- MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ-PINA, F. & BARCA, A. Hábitos de estudos de estudantes universitários do Brasil (Amazonas/Humaitá & Manicoré) In BARCA, PERALBO, PORTO, SILVA & ALMEIDA *Libro de Actas IX Congresso Internacional Galaico-Portugués de Psicopedagogía*, Universidade da Coruña e Universidade do Minho, A Coruña, Espanha, pp.1733-1741, 2007.
- MORÁN, H. *Autoconcepto, enfoques de aprendizaje y rendimiento académico en alumnos de formación profesional de Galicia*, Tesi doctoral, inédita, Universidade da Coruña, 2004.
- PEIXOTO, E. *Aprendizagem de mestria mastery learning e resolução de problemas*, Lisboa, McGraw-Hill de Portugal, 1995.
- ROSÁRIO, P. S. L. *Variáveis cognitivo - motivacionais na aprendizagem: as abordagens ao estudo em alunos do ensino secundário*, Tese de doutoramento, Universidade do Minho, 1999.
- ROSÁRIO, P. S. L (2004). *(Des) venturas do testas: estudar o estudar*, Porto, Porto Editora, 2004.
- ROSÁRIO, P., MOURÃO, R., SORES, S., CHALETA, E., GRÁCIO, L., NÚÑEZ PÉREZ, J. C., & GONZALEZ-PINEDA, J. A. Trabalho de casa, tarefas escolares, auto-regulação e envolvimento parental, *Revista Psicologia em Estudo*, Maringá, vol. 10, nº 3, pp.343-351, 2005.
- ROUSSEAU, J. J. *Do contrato social*, São Paulo, Victor Civita, 1983.
- UNESCO. *Tendências da educação superior para o século XXI, anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, Paris, 5 a 9 de outubro de 1988*, Brasília, CRUB/UNES, 1999.

Recebido em 21 de maio de 2008.

Aceito em 8 de junho de 2008.